

Dilatação severa de ambas as pelves renais fetais: diagnóstico pré-natal com evolução favorável

Ariana Bárbara^{1,2}, Ana Cunha¹, Paula Matos³, Luís Guedes-Martins^{1,4}

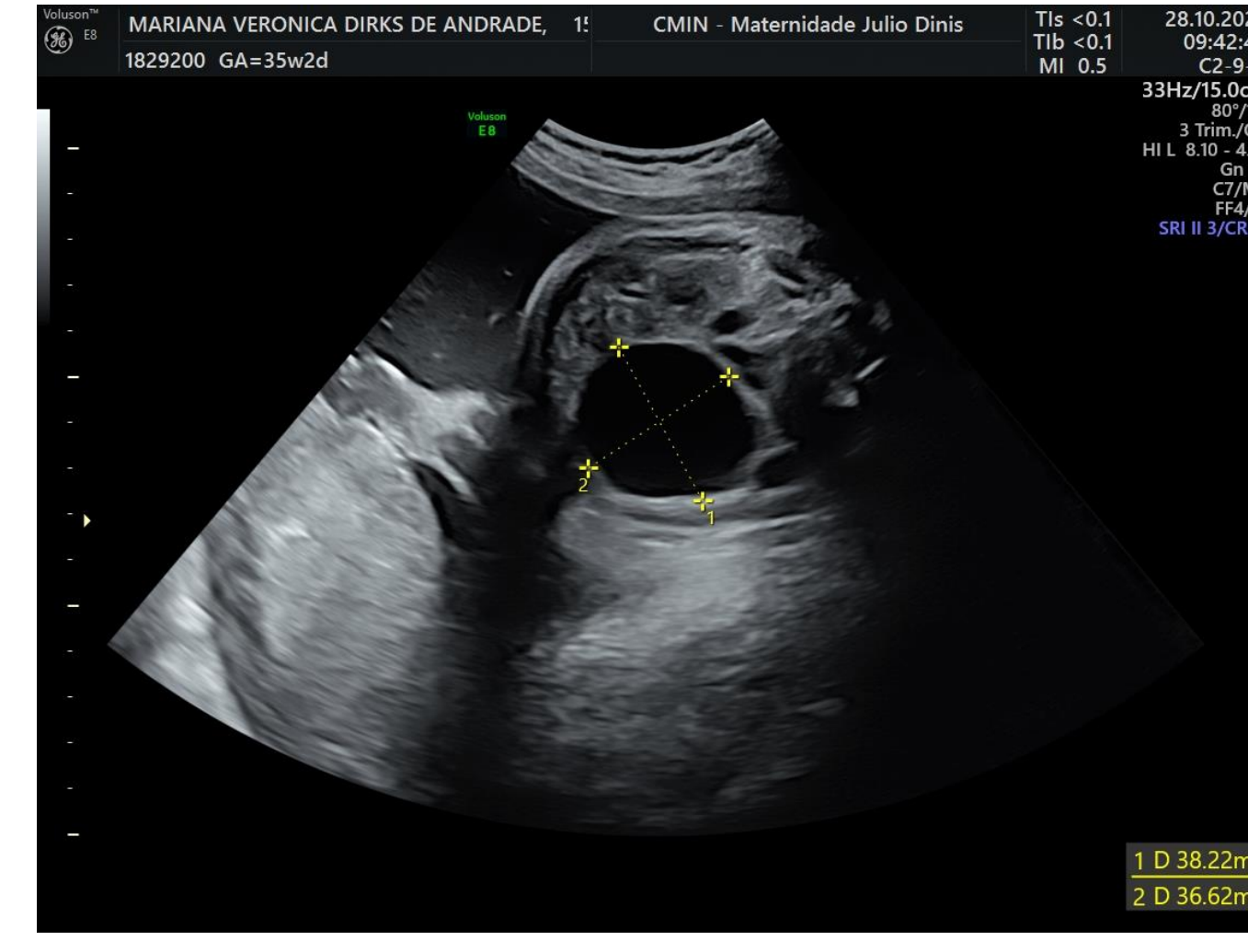
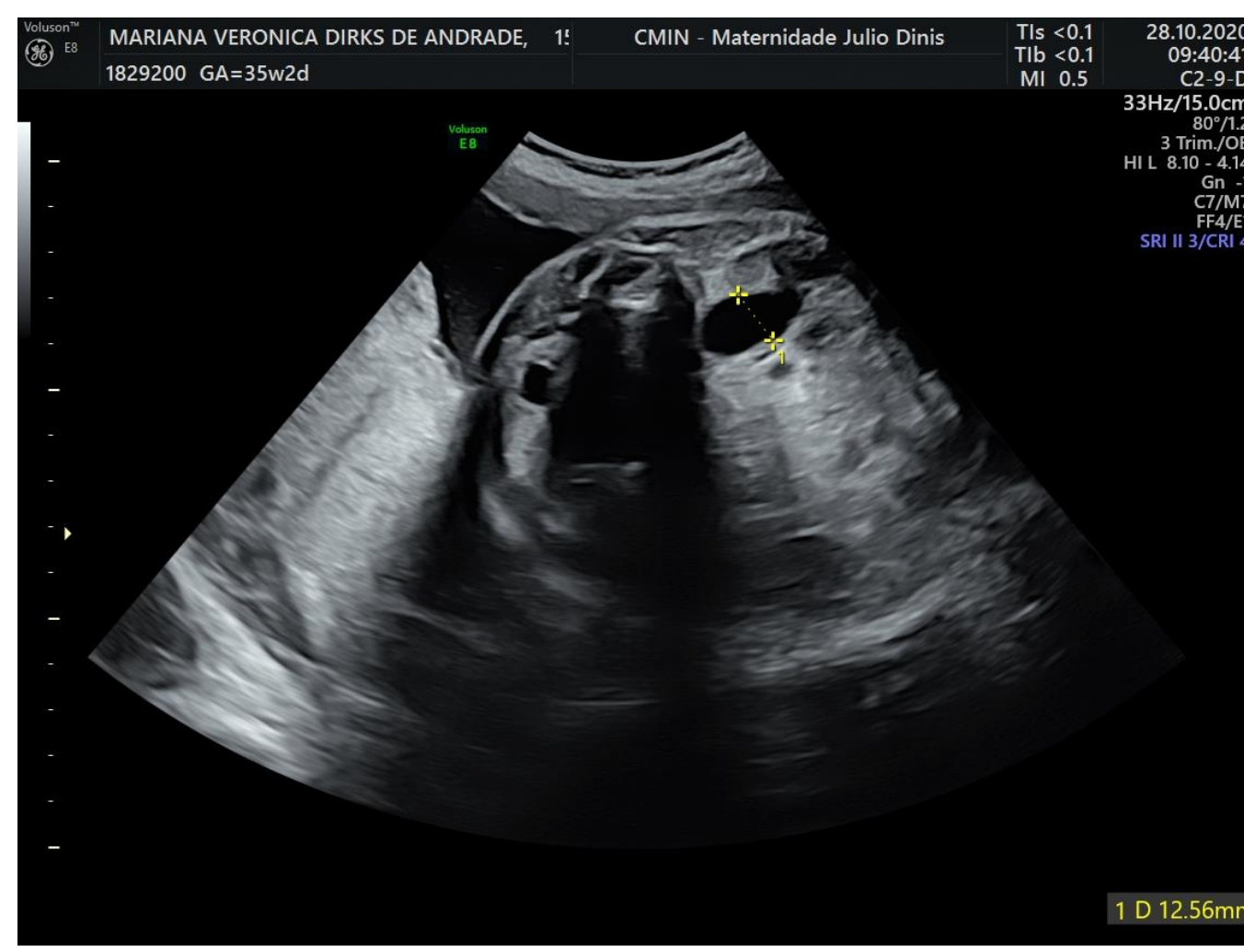
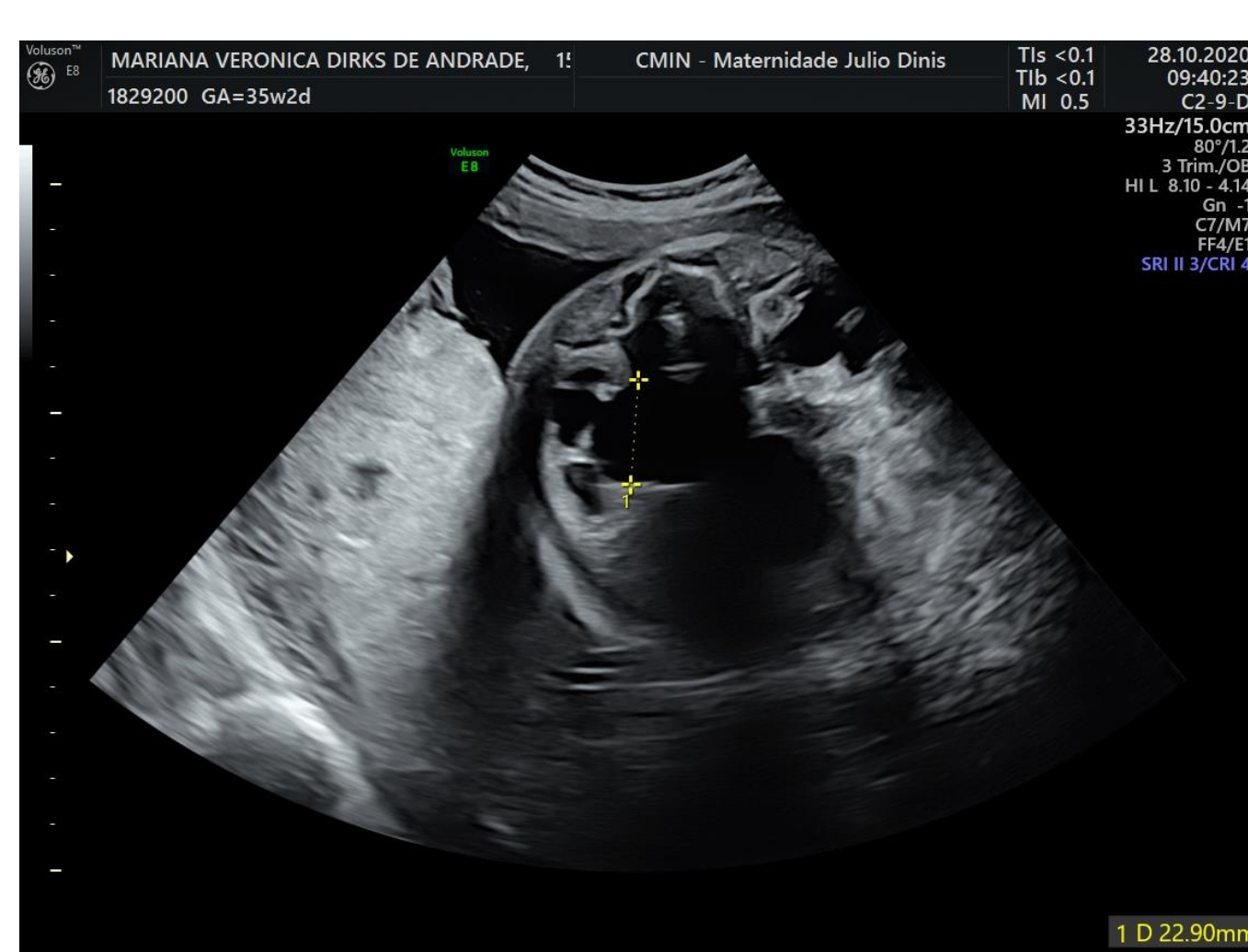
¹Centro de Medicina Fetal (Medicina Fetal Porto) – Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar universitário do Porto; ²Hospital Espírito Santo de Évora; ³Serviço de Nefrologia Pediátrica – Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto; ⁴Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto

Introdução

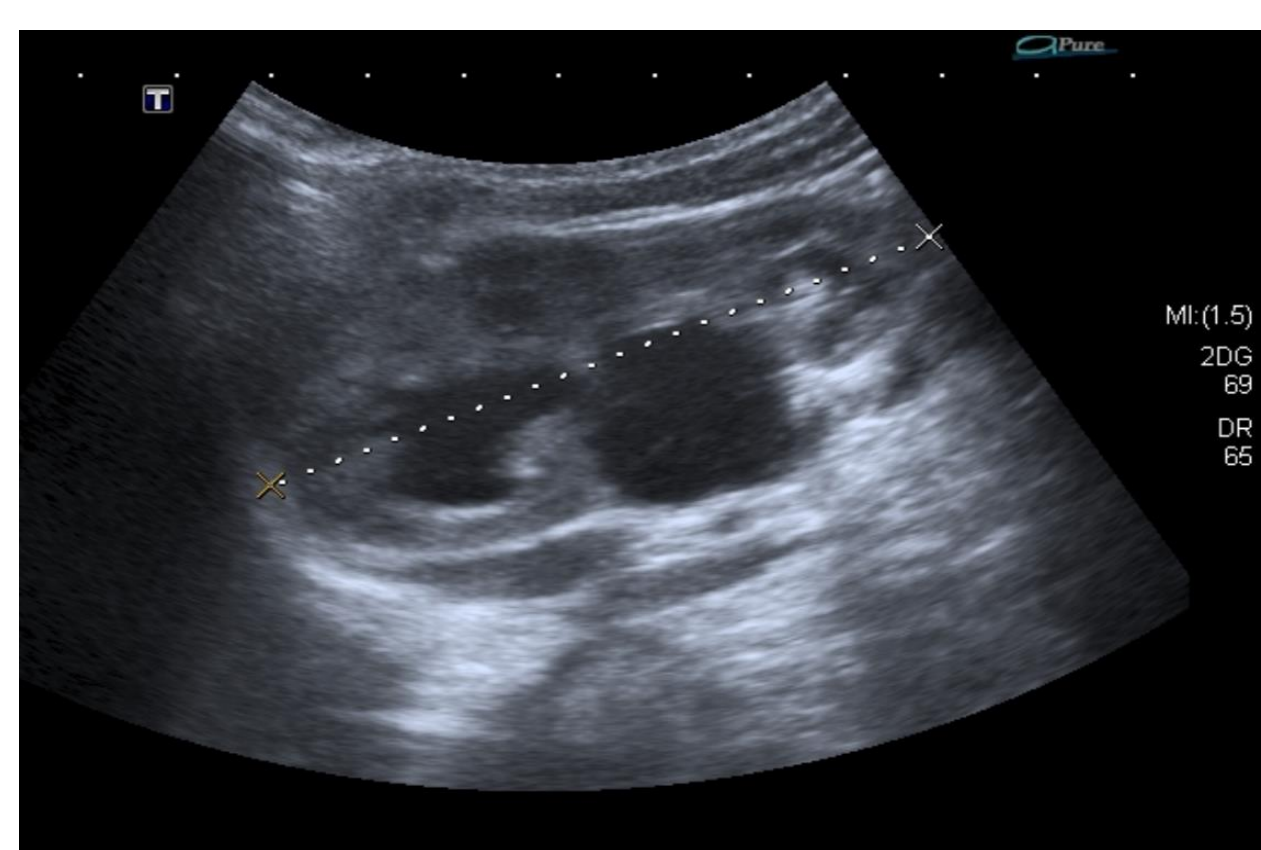
A dilatação do trato urinário afeta 1-5% de gestações, sendo que o prognóstico varia de acordo com a severidade da dilatação. Um diâmetro ântero-posterior da pelve renal superior a 7mm no 3º trimestre é o critério mais utilizado para realizar uma avaliação pós-natal.

Caso Clínico

- Gestante de 27 anos, G3P2, saudável. Em ecografia morfológica às 20s+3d, observada dilatação da pelve renal direita (9.2mm). Ecografia realizada às 35s+3d revelou dilatação grave de ambas as pelves renais, com extensão calicial, 21mm à direita, e 15mm à esquerda. Bexiga fetal exuberante, com VLA normal.



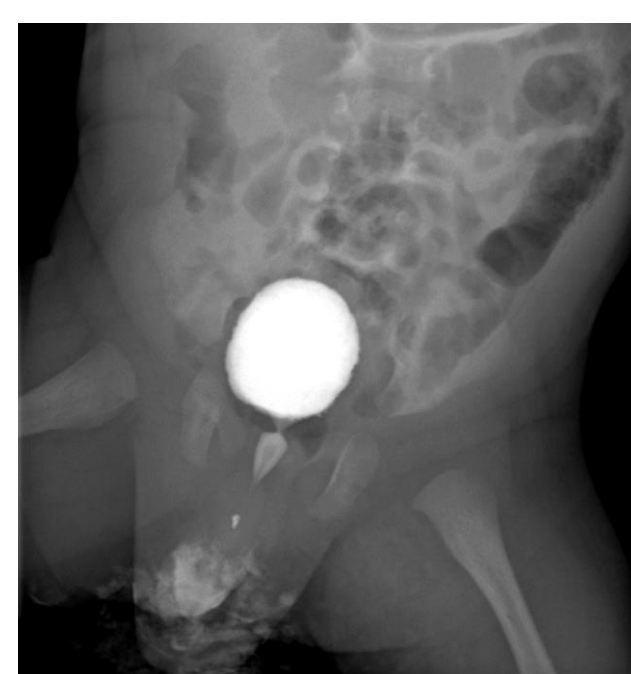
- Parto eutócico às 38s+6d, recém-nascido do sexo masculino, com 3470g, IA 9/10. Após nascimento, iniciou Trimetoprim profilático.



Ecografia renovesical em D2:

dilatação piélica e calicial bilateral (19mm à direita, 15,7mm à esquerda), associada a dilatação bilateral dos ureteres.

Espessura do parênquima diminuída, com diferenciação cortico-medular preservada. Bexiga com morfologia normal

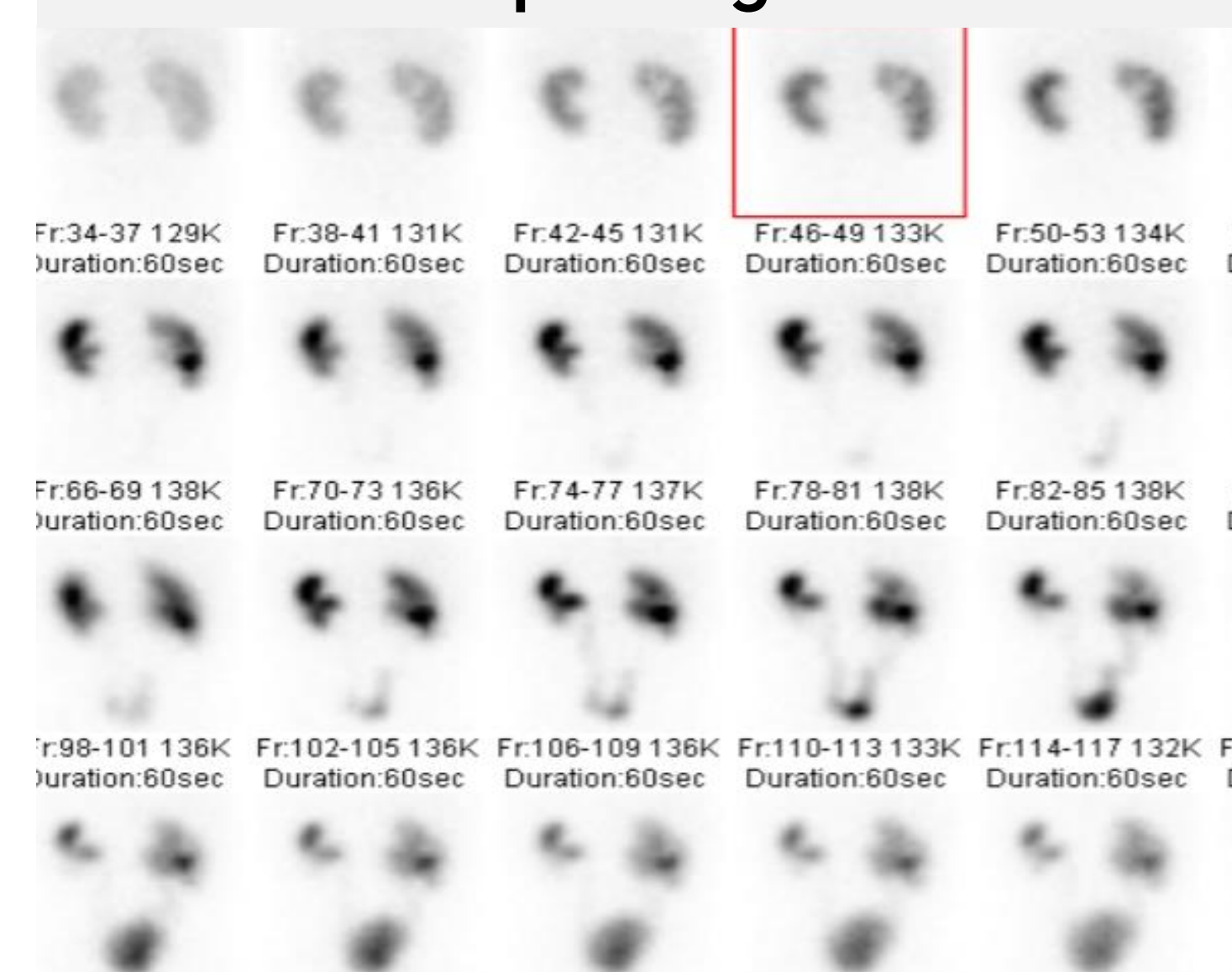


Cistouretrografia miccional seriada excluiu a presença de válvulas uretrais posteriores, assim como presença de refluxo vesico-ureteral

Ecografia de controlo aos 4 meses:

Ligeira assimetria nas dimensões renais (diâmetro bipolar médio à direita de 7, 5cm e à esquerda de 6, 8 cm), contornos regulares, boa espessura do parênquima e preservação da habitual diferenciação corticomedular. O bacinete direito apresenta diâmetro AP 7mm com dilatação calicial associada. Sem dilatação á esquerda.

Renograma Mag 3 às 3 semanas de vida mostrou ligeira hipofunção relativa do rim esquerdo, estase bilateral com resposta ao estímulo diurético, sem evidência de patologia obstrutiva



Conclusão

Apesar de um diagnóstico pré-natal de dilatação da pelve renal de alto risco, apresentamos um caso com evolução favorável, uma vez que mostra uma função renal mantida, sem obstrução e sem necessidade de intervenção urgente, após avaliação e seguimento pós-natal.

Bibliografia

- Chiodini B, Ghassemi M, Khelif K, Ismaili K. Clinical Outcome of Children with Antenatally Diagnosed Hydronephrosis. *Frontiers in Pediatrics* 2019; 7:103
- Rosenblum S, Pal A, Reidy K. Renal development in the fetus and premature infant. *Seminars in Fetal & Neonatal Medicine*. 2017 April; 22(2): 58-66
- Hurt L, Wright M, Demmier J, VanDerVoort J, Morris S, Brook F, Tucker D, Chapman M, Francis N, Daniel R, Fone D, Brophy S, Paranjothy S. Mild-to-moderate renal pelvis dilatation identified during pregnancy and hospital admissions in childhood: An electronic birth cohort study in Wales, UK. *Journal Plos Medicine*. 2019, July 30